



INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA INDUZIDA POR ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Kevin Kenzo Oishi (apresentador)¹,
Paulo Roberto Bernardi Jr.²,
Barbara Victória Magrim Queiroga³,
Tatiana Carvalho Wibbelt⁴,
Bruna Farina⁵,
Henrique Emanuelli Della Méea⁶.

Resumo: Um quadro de Insuficiência Renal é dita aguda quando sua evolução é rápida, ao longo de horas a dias. Na maioria das vezes seu diagnóstico é laboratorial. Contudo, quando a disfunção renal for grave, os sinais e sintomas já podem aparecer. O principal mecanismo de ação dos anti-inflamatórios não esteroides (AINES) é a inibição das ciclooxigenases, impedindo a síntese de prostaglandinas, prejudicando a autorregulação do fluxo renal e da Taxa de Filtração Glomerular. **Relato de caso:** L.F.L., 60 anos, feminina, deu entrada na emergência por “dores no corpo” há 1 mês e alteração do estado mental nos últimos dias. Nesse período estava em uso de Nimesulida 400mg, Ibuprofeno 600mg 3x/dia e Tramadol+Paracetamol como tratamentos sintomáticos de uma queda da própria altura há um mês. Exames laboratoriais mostravam leucocitose de 28.000/mm³; Proteína C Reativa 192mg/L, Ureia 322mg/dl, Creatinina 10mg/dl, Potássio 8,4mEq/L e HbA1c 6,4%. A creatinina sérica dosada em outro exame laboratorial há um mês era de 0,7mg/dl. Possui Diabetes Mellitus não insulínica controlado. Queixava-se de disúria há 5 dias. Exame físico: PA 200x60mmHg,

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: kenzo_oishi@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: paulorobejr@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: babi.victoria@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: twibbelt@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: brunafarina33@gmail.com

⁶ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. Contato: henriquedellamea@gmail.com



T:35,5°C, FC: 90bpm, regular estado geral, confusa, pupilas isofotorreagentes. Sem alterações no ultrassom renal. Na identificação de um possível foco infeccioso, somente a urocultura foi positiva. A principal hipótese diagnóstica, portanto, volta-se à Insuficiência Renal Aguda, tendo como etiologias o uso de AINES e um quadro de infecção de vias urinárias. Os AINES são o grupo de medicamentos mais utilizados no mundo todo devido aos seus efeitos analgésicos e anti-inflamatórios e pela facilidade de sua aquisição. No entanto, esses medicamentos também podem induzir uma variedade de alterações deletérias na função renal, especialmente em pessoas que já tem a perfusão renal diminuída, como nos casos de redução do volume circulante efetivo, estados de choque, insuficiência cardíaca descompensada, nefropatia isquêmica, etc. No caso relatado, houve a associação de duas classes de AINES. Isso, associado ao quadro de infecção das vias urinárias, foi determinante para a evolução de uma Insuficiência Renal Aguda.

Palavras-chave: AINE. Nefropatia. Delirium.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral